

Parque de Ciência e Tecnologia Brigantia Ecopark

L. G. C.



**ORÇAMENTO
&
PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL
2025**

Parque de Ciéncia e Tecnologia Brigantia Ecopark (2025)

Rof
g



ENTIDADE E PRESSUPOSTOS

A Associação para o Desenvolvimento do Brigantia Ecopark, é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, que tem como objetivo a promoção, lançamento e gestão do Brigantia Ecopark - Parque de Ciência e Tecnologia. O Brigantia Ecopark visa contribuir para o desenvolvimento económico da região em que se insere, através da instalação de empresas de base tecnológica, centros de investigação e do ensino superior.

Esta Associação, com sede no concelho de Bragança, tem como associados fundadores:

- O Município de Bragança;
- O Instituto Politécnico de Bragança (IPB);
- O Município de Vila Real;
- A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD);
- A Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto - PortusPark.



O Parque de Ciência e Tecnologia - Brigantia Ecopark integra o PCT-TMAD (Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes e Alto Douro). É gerido por uma sociedade privada sem fins lucrativos, com objetivos científicos e tecnológicos (Associação para o desenvolvimento do Brigantia Ecopark).

O Parque de Ciência e Tecnologia - Brigantia Ecopark é um espaço de ciência e tecnologia para apoio a empresas consolidadas e empresas incubadas, ambas de base tecnológica. Possui ainda espaços laboratoriais para apoio à investigação, desenvolvimento e inovação. A estratégia em que se insere o Brigantia Ecopark está alinhada com as mais recentes políticas e diretrizes nacionais e internacionais, relacionadas com a sustentabilidade económica, social e ambiental.

No desenvolvimento da estratégia para o Brigantia Ecopark foram analisadas aquelas que são as melhores práticas nacionais e internacionais adotadas por parques de ciência e tecnologia em várias áreas geográficas.

O Brigantia Ecopark está vocacionado para acolher empresas de base tecnológica de baixo impacto ambiental, nomeadamente nos “clusters” do ambiente, da eco-energia, da eco-construção, de produtos relacionados com a economia regional e de outros que possam ser importantes para o desenvolvimento do PCT-TMAD, nomeadamente as do setor das tecnologias da informação.

Neste sentido, o público-alvo do Brigantia Ecopark é constituído maioritariamente por empresas, instituições e empreendedores de várias regiões do país e do estrangeiro, em particular às regiões fronteiriças.

O Brigantia Ecopark afirma-se nacional e internacionalmente como um espaço moderno, com preocupações ambientais, aberto ao estabelecimento de relações com o exterior.

O Brigantia Ecopark assume ainda como missão a disponibilização de espaços de elevada qualidade, apresentando condições favoráveis à criação de redes de colaboração entre as instituições e empresas nele instaladas.

O Brigantia Ecopark é um elemento ativo na dinamização de parcerias, tirando vantagem da proximidade a Espanha - sobretudo à região de Castela e Leão.

O Brigantia Ecopark insere-se em redes nacionais e internacionais e estabelece relações próximas com empresas de base tecnológica, participando, para isso, em projetos da Sociedade de Informação e do Conhecimento. É membro da IASP (*International Association of Science Park*), integra a Rede Nacional de Incubadoras (RNI), Rede de Inovação IN3+ e Rede de Espaços de Teletrabalho e Coworking. Em outubro 2022, tornou-se Entidade de Acolhimento acreditada pelo IEFP e pela Startup Portugal para a medida Empreende XXI. O Brigantia Ecopark integra, desde 2023, a rede TecParques - Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia é a associação sem fins lucrativos, que representa os parques tecnológicos de Portugal.

O Brigantia Ecopark localiza-se na zona da antiga Quinta da Trajinha, numa área de 9,9 hectares, envolvido pelo IP4 e por extensas zonas verdes. A construção da Avenida Cidade de Zamora com a Avenida das Forças Armadas, a Avenida Cidade de León, atravessando a Quinta

da Trajinha, veio aproximar esta área do centro urbano da cidade, evidenciando as suas potencialidades como pólo de desenvolvimento urbano, de que o Brigantia Ecopark é, certamente, um dos principais fatores.



5

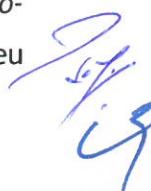
O Brigantia Ecopark é um espaço privilegiado para a prestação de serviços relacionado com a economia do conhecimento (Ciência & Tecnologia) de elevada qualidade e valor acrescentado, nas áreas prioritárias (Ambiente, Energia; Eco-Construção, Economia regional, Tecnologias da Informação, entre outras que sejam prioritárias para o seu desenvolvimento), para a instalação de empresas de base tecnológica e empreendedores. Esta infraestrutura pretende ainda potenciar o estabelecimento de parcerias entre as entidades nela instaladas e outras entidades do Concelho, do País e do estrangeiro.

O Brigantia Ecopark é, em Bragança, o local privilegiado (Figura 1) para a realização de encontros de negócios e de troca de ideias, em perfeita harmonia com a cidade, numa conceção multifuncional, consistente com o conceito de *Eco-cidade*.



Figura 1 - MoreBio Changemakers - PCT Brigantia Ecopark (Março 2024)

O Brigantia Ecopark assume preocupações ambientais de forma clara sendo um agente promotor para a aplicação de soluções de energias renováveis e de construção eco-energética e eco-eficiente, devendo este ser dos elementos mais predominantes do seu posicionamento.



O Brigantia Ecopark tem como objetivo geral a promoção de uma cultura de inovação e de competitividade na Região onde se insere, e possui como objetivos específicos:

6

- A disponibilização de infraestruturas de elevada qualidade, que ofereçam condições qualificadas para a instalação de empresas de base tecnológica, novas e existentes, nomeadamente em sectores e “clusters” considerados estratégicos;
- A captação de projetos de investimento com atividades de valor acrescentado e que requeiram mão-de-obra qualificada e altamente qualificada;
- A captação de novas empresas comprometidas com a qualidade dos produtos e serviços, mas também com a sustentabilidade e manutenção dos recursos naturais;
- O desenvolvimento de projetos de Investigação & Desenvolvimento e Inovação (I&D+i) e a prestação de serviços de ciência e tecnologia em domínios selecionados;
- A difusão de conhecimento, de Ciência e Tecnologia (C&T), que contribua para o aumento da procura científica e tecnológica, para a inovação empresarial e o aumento da competitividade.

O Edifício Central do Brigantia Ecopark constitui o núcleo inicial de atividade do Parque e é um elemento determinante para o correto desenvolvimento das restantes áreas empresariais e marcador privilegiado da sua imagem futura. É um edifício multifuncional com três pisos acima do solo. Dispõe de 4 tipos de áreas:

- Área de I&D e Serviços Especializados;
- Espaços empresariais pequenos (incubação) e grandes (consolidadas);
- Espaços laboratoriais;
- Área de administração do Parque e serviços de apoio.

Complementarmente e para além destas áreas, o edifício possui ainda um parque de estacionamento no subsolo com capacidade para **66 viaturas e 23 espaços de armazém.**

A área de Acolhimento de Empresas inclui espaços de incubação de empresas e espaços para empresas **consolidadas**, de qualidade e flexíveis.

Os espaços para serviços de apoio, localizados no piso 0 do edifício, incluem a receção, 4 salas com uma disposição multifuncional e flexível, de modo a ser adaptável para **sessões de formação, seminários ou reuniões**. Para além destes espaços são ainda incluídas uma **cafetaria** e uma sala de formação com capacidade para 80 pessoas, de modo a satisfazer as necessidades de todos os utilizadores do Brigantia Ecopark.

Os restantes espaços incluídos no piso 0 estão diretamente afetos à administração do Parque. Consistem em 2 gabinetes para a Direção, destinado aos técnicos do Departamento Administrativo e Financeiro, Divisão de Serviços Básicos, Espaço Empresa+ e arquivo. Para além destes espaços, existem ainda espaços técnicos de apoio a infraestruturas de comunicação.

As atividades de Ciência e Tecnologia do Centro de Inovação estão alicerçadas numa ligação muito forte com o **Instituto Politécnico de Bragança (IPB)**, **Laboratório Colaborativo - MORE Montanhas de Investigação**, e em parcerias com a **Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)**, rede PortusPark e outras instituições do Sistema Científico - Tecnológico Nacional, assim como outras congéneres Universidades e Centros Tecnológicos da região de Castela e Leão.

De salientar que o edifício do Brigantia Ecopark incorpora um conjunto de medidas destinadas a uma maior eficiência energética e sustentabilidade, tais como:

- Aproveitamento da energia solar térmica, da energia fotovoltaica e da energia geotérmica (para climatização dos edifícios);
- Aproveitamento de um permutador de calor Terra-Ar para aumento da eficiência e redução da solicitação do sistema de climatização;
- Sistema destinado ao aproveitamento de parte das águas residuais, juntamente

com as águas pluviais, para rega de espaços exteriores, utilização em sanitas e combate a incêndios;

- Instalação de iluminação pública de baixo consumo e preferencialmente alimentada por painéis fotovoltaicos;
- Promoção da circulação pedonal em detrimento da circulação viária;
- Conceção das áreas verdes na perspetiva de uma baixa manutenção, com valorização da biodiversidade e das espécies autóctones;
- Gestão de resíduos sólidos, com recolha seletiva e reciclagem.



8

O Brigantia Ecopark é “um projeto para a região, especializado na área do Ambiente, Energia, Eco-Construção e Tecnologias da Informação, de importância nacional e com capacidade de intervenção internacional”.

A elaboração do Orçamento e Plano Orçamental Plurianual para 2025 reflete o planeamento das atividades a desenvolver e a respetiva tradução em custos, proveitos, ativos e passivos. Por permitirem avaliar os seus efeitos na gestão, estes dados tornam-se essenciais à tomada de decisão.



Figura 2 - SIMCircuit promovido pela Startup Portugal (Abril 2024)

I PRESSUPOSTOS GERAIS

Os pressupostos gerais considerados foram os seguintes:

- Taxa de Inflação 2025 - 2,3%; (Previsão Banco Central Europeu)
- Prazo Médio de Pagamentos Fornecedores c/c- 30 dias;
- Taxa de Juro, relativa a financiamentos bancários: EUR03TM +3,00.



Figura 3 - I GameDev Meet (Maio 2024)

II OBJETIVOS E PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

Antes de apresentar o **Orçamento e Plano Orçamental Plurianual para 2025**, importa enunciar as linhas orientadoras e os objetivos a concretizar na atividade da Associação no que diz respeito aos investimentos previstos.



10

Assim, durante os anos de 2009 e 2010 o investimento da Associação foi canalizado para a realização de Estudos e Projetos, tais como, Plano Geral e Anteprojeto das Infraestruturas e Projeto de Licenciamento de Arquitetura para a Construção do Edifício e Parque de Ciência.

No decorrer do ano de 2011 foram efetuados investimentos no projeto de execução bem como, a reformulação da candidatura tendo em vista a sua aprovação, situação que se veio a concretizar em 20 de Julho 2011 com a celebração do contrato de financiamento.

O contrato de Financiamento para a construção das Infraestruturas do PCT - Brigantia Ecopark suportou o montante de **7.573.433,14€ FEDER**, correspondendo a um investimento elegível de **8.909.921,34€** a uma taxa de financiamento de 85%, o restante investimento foi suportado por recursos próprios da Associação.

Após assinatura do contrato de financiamento procedeu-se à abertura de procedimento de contratação da “Construção do Parque de Ciência e Tecnologia - Brigantia Ecopark” - Processo ABEP 1/2011 o qual foi adjudicação definitivamente em 6 de fevereiro de 2012, com início físico em 14 de maio de 2012.

No primeiro semestre 2015, foi realizada candidatura para instalação e equipamento do Laboratório de Inovação Industrial (LabIn), promovido em parceria pelo Instituto Politécnico de Bragança (IPB) e pelo Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes e Alto Douro - Brigantia Ecopark. O investimento realizado diz respeito a infraestruturas científicas essenciais à utilização do espaço de incubação e laboratórios, e foi, nesta operação, de **1.144.866,09€** financiado a 80%.

No segundo semestre de 2015, ficou concluída a componente de construção, a

infraestruturação técnica dos laboratórios e o apetrechamento do parque com todo o Mobiliário administrativo e básico, ficando reunidas as condições para a sua abertura (inauguração), que se veio a concretizar em **28 de agosto de 2015**. Deu-se assim início a atividade operacional do Parque.



11



Figura 4 - RoadShow NoCode (Outubro 2024)

No segundo semestre de 2016 o PCT TMAD Brigantia Ecopark obteve mais um projeto de financiamento aprovado, no âmbito do aviso NORTE - 51 - 2015 - 04, referência NORTE - 02 - 0651 - FEDER - 000020 - Promoção do Empreendedorismo Tecnológico na Região de Trás-os-Montes e Alto Douro (**Empreender+tec**), vocacionado exclusivamente para o empreendedorismo de base tecnológica na região NUTS III das Terras de Trás-os-Montes.



Este projeto pretendeu promover o espírito empreendedor de índole tecnológico na região NUTS III das Terras de Trás-os-Montes. Foi criada uma Rede Regional de Promoção do Empreendedorismo (R2PE), desenvolvida uma Base de Conhecimento e de Apoio à Inovação Tecnológica, e organizado um Concurso de ideias de negócio de base tecnológica (Maio 2019). O consórcio responsável pela execução das ações referidas foi constituído pelo Instituto

Politécnico de Bragança (IPB), pelo Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes e Alto Douro Brigantia Ecopark (PCT TMAD Brigantia-Ecopark), e pela Associação Empresarial do Distrito de Bragança (NERBA). O investimento e execução do projeto decorreu ao longo dos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019.

No decorrer do ano de 2017 foram aprovados mais dois projetos de investimento no âmbito do aviso SIAC:

- NORTE - 02 - 0651 - FEDER - 000077 - Eco-EMPREENDE - Programa de estímulo e apoio ao empreendedorismo qualificado e criativo, na Região de Bragança, dinamizado pelo Brigantia Ecopark, que previa o desenvolvimento das seguintes ações:

- Ação 1 - Levantamento das necessidades reais dos empreendedores do Distrito de Bragança e realização de um estudo de Benchmarking internacional junto de parques de ciência e tecnologia/incubadoras de referência, tendo em vista a estruturação de uma carteira de serviços de apoio ao empreendedorismo a disponibilizar pelo Brigantia Ecopark;
- Ação 2 - Implementação de iniciativas junto das escolas da região (ensino básico/secundário/profissional/universitário) de promoção da articulação com o tecido empresarial, assente na realização de um roteiro de workshops e de concursos de ideias de negócio;
- Ação 3. Criação e implementação de um programa de mentoria para o apoio ao desenvolvimento novos negócios (estruturação de planos de negócio, definição de estratégias de marketing, criação de ferramentas de apoio à gestão empresarial, etc.), e acolhimento de empreendedores (através de atribuição de bolsas) para a implementação de projetos, que contribua para o estímulo à criatividade e inovação e para a fixação de jovens qualificados na Região;
- Ação 4. Organização/realização de um evento anual, BRIGANTIA-FORUM, envolvendo todos os atores da inovação (jovens empreendedores, investigadores, estudantes graduados, empresários, empresas) no sentido de partilhar experiências e fomentar o espírito empreendedor na Região;
- Ação 5. Comunicação e disseminação do projeto: Organização e realização de seminários de lançamento e encerramento do projeto, assim como o desenvolvimento de diversos materiais promocionais relevantes para a disseminação das atividades e resultados finais;
- Ação 6. Gestão, acompanhamento e avaliação do projeto: Constituição de uma equipa

técnica responsável pela gestão, acompanhamento e avaliação do projeto, nomeadamente no que diz respeito às tarefas de planeamento, monitorização e controlo das atividades, resultados e indicadores.

O investimento a realizar pelo **Brigantia Ecopark** foi de **521.914,00 €** financiado a 85%. Face a uma reprogramação do projeto, fruto da pandemia COVID-19, o período de execução do mesmo foi alargado até final de **outubro 2021**.

O Brigantia Ecopark concluiu a execução financeira do projeto **Eco-Empreende - Programa de estímulo e apoio ao empreendedorismo qualificado e criativo, na Região de Bragança** fruto das contratacções de serviços e despesas inerentes ao projeto que culminaram no **I Fórum de Empreendedorismo de Bragança** que ocorreu dia 27 de Outubro 2021.

O Brigantia Ecopark pretende continuar a contribuir para o **incentivo do empreendedorismo e inovação tecnológica empresarial**, e para um incremento da aproximação entre ciência, inovação e economia, de forma a promover a competitividade sustentada do tecido empresarial regional. Neste sentido, as intervenções estruturantes dos projetos atrás referidos, terão repercussões permanentes no tempo:

- 1) A dinamização de ações concertadas de promoção da oferta em rede de serviços de apoio ao empreendedorismo e inovação tecnológica tendo como resultado a inserção progressiva de empresas em redes empresariais e de conhecimento e inovação, nacionais e internacionais;
- 2) A participação dos empreendedores e empresas na **R2PE (Rede Regional para o Empreendedorismo)** pretende tornar o território mais competitivo e melhor preparado para os novos desafios de mercado, por via do desenvolvimento de competências da empreendedorismo e inovação tecnológica, que permitirão às empresas manter-se na linha de frente nos sectores de mercado onde atuam, assim como explorar novas oportunidades em outros sectores.



Figura 5 - ReadyToPub vence Prémio Município de Bragança 2024 - Desenvolvimento Económico (Fevereiro 2024)

Tendo em conta o término do projeto Empreender +Tec, a gestão da R2PE ficou a cargo do **Gabinete de Apoio à Inovação Tecnológica (G.A.I.T.)**, que garante a continuidade das mais-valias geradas. O Gabinete é constituído por uma equipa base operacional sediada no Brigantia Ecopark, e uma equipa de técnicos especializados (Técnico de Apoio ao Empreendedorismo - TAE) pertencentes às entidades que constituem a rede. Os técnicos especializados e sediados no Brigantia Ecopark são, simultaneamente, mediadores e mentores do Espaço Empresa (IAPMEI).

O Gabinete desempenha, entre outras, as seguintes tarefas: geração e disseminação de informação relevante para os membros da rede (ex: newsletters de empreendedorismo, de vigilância e prospetiva tecnológica, de mercado e de oportunidades de financiamento), e organização de eventos (ex: seminários, workshops, etc.).

Promove, também, a **dinamização de parcerias** (comerciais, tecnológicas, científicas), representação da rede em organizações internacionais relevantes, gestão da plataforma eletrónica, e prestação de serviços de consultoria técnica, no âmbito do Empreendedorismo e Inovação, em particular apoio ao nível da modelação de conceitos de negócio, apoio à realização de estudos de mercado, apoio na construção de planos de marketing, e apoio na conceção do planeamento estratégico da empresa, formatação, formalização e financiamento de negócios.

Ao Nível da Operação do PCT Brigantia Ecopark:

15

A fase de exploração/operação do parque iniciou em **setembro de 2015**, fechando o ano de **2016** com instalação de **13 empresas** e a criação de **25 postos de trabalho**. No decorrer do ano **2017**, a Associação para o Desenvolvimento do Brigantia Ecopark reforçou as ações de promoção e divulgação do Parque de modo a captar empresas e instituições nas áreas da tecnologia e inovação.

No final do ano **2017**, encontravam-se instaladas no Brigantia Ecopark **22 empresas** e **1 Centro Nacional de Competências (CNCFS - Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos)**, incorporando **68 postos de trabalho**. Destes, **92,65%** referem-se a postos de trabalho qualificados ou altamente qualificados (\geq Licenciatura).

De referir também que, nesse ano, a **média** das idades dos **colaboradores** das empresas existentes no Brigantia Ecopark rondava os **28,6 anos** para uma população masculina de **73,53%** e feminina de **26,47%**.

Em início de **2018**, foi criado um espaço de **cowork** permitindo aos empreendedores e **startups**, o acesso ao Brigantia Ecopark e aos seus serviços de apoio.

O PCT Brigantia Ecopark encerra o ano **2018** com um total de **105 colaboradores** distribuídos por **34 empresas** e o **Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos**. De salientar ainda que **96,46%** dos postos de trabalho criados no parque são qualificados ou altamente qualificados (\geq Licenciatura).

Em **2019**, o PCT Brigantia Ecopark encerra o ano com um total de **212 colaboradores** distribuídos por **42 empresas**, o **Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos** e o

Laboratório Colaborativo MORE, com uma taxa de ocupação de 71,57%.

Apesar da Pandemia COVID-19, o Brigantia Ecopark encerrou o ano de 2020 com um total aproximado de 260 colaboradores distribuídos por 50 empresas, o Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos e o Laboratório Colaborativo MORE, representando uma taxa de ocupação de 83,47%. 

Em 2021, o Brigantia Ecopark encerra o ano com cerca de 306 colaboradores (+17,7% face ao anterior) distribuídos por 68 empresas (+36% face ao ano anterior), Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos, Laboratório Colaborativo MORE - Montanhas de Investigação e Secretaria de Estado para a Valorização do Interior, representando uma taxa de ocupação de 94,37%. 



Figura 6 - “LinkTech Summit” promovido pela Comissão de Curso da Licenciatura em Engenharia Informática (LEI) da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Bragança (IPB) (Maio 2024)

Em 2022, o Brigantia Ecopark encerra o ano com 75 empresas sediadas, o Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos, o laboratório colaborativo MORE - Montanhas de Investigação e parte da Secretaria de Estado para o Desenvolvimento Regional, representando uma taxa de ocupação de 96,87%. Face aos cenários acima referenciados,

as empresas sediadas no PCT Brigantia Ecopark contam aproximadamente com 328 colaboradores. Regista-se um crescimento de 10,3% face ao ano anterior (2021) no que respeita à instalação de novas empresas no parque, e 7,2% relativamente ao número de colaboradores a laborar no mesmo.



17

Salienta-se o rácio acima dos 94,21% referente aos postos de trabalho qualificados ou altamente qualificados existentes no parque (\geq Licenciatura), sendo que 75,42% dos quais possuem uma relação direta com o Instituto Politécnico de Bragança (IPB - 70,34%) e Universidade de Trás-os-Montes (UTAD - 5,08%). Finalmente, impõe realçar o volume de negócios das empresas sediadas no parque que ultrapassam os 30M€ (trinta milhões de euros) e os mais de 7M€ (sete milhões de euros) respeitante às remunerações dos seus colaboradores.

Desde a valorização do nosso Território e respetivos produtos endógenos, passando pelo empreendedorismo social, empreendedorismo empresarial, economia circular, comunicação e marketing, o Brigantia Ecopark pretendeu (e pretende continuar) assumir um papel dinamizador que dissemine a prática do espírito empreendedor, tomando como objetivo apostar na formação e valorização das qualidades e competências dos alunos, futuros empreendedores e agentes construtores do nosso Concelho.

Salienta-se ainda o movimento de empresários e cidadãos que tem procurado o balcão de atendimento “Espaço Empresa+” que prestou, desde 2018 até 31 de outubro 2024, o apoio e atendimento (Meras Comunicações Prévias, licenciamentos diversos, ocupação de espaços públicos, selos *Clean&Safe*, e/ou outras informações) a 935 empresas / empreendedores da região.

Apesar da crise energética vigente, guerra na Ucrânia, conflito entre Israel e Palestina, inflação, o Brigantia Ecopark pretendeu ao longo do ano 2023, continuar a dinamizar e promover a sua infraestrutura tecnológica com intuito de apoiar o espírito do empreendedorismo, o empreendedor, o investidor e o cidadão.



Figura 7 - CanSat Junior (Julho 2024)

Justificando-se esta perspetiva e assistindo à evolução do mercado nacional e internacional, aliado à operacionalização das linhas de financiamento do PRR e Portugal2030, direcionada ao apoio direto às empresas e à captação de novas ideias, programas de *mentoría* e *coaching* industrial e tecnológico, pretende o Brigantia Ecopark assumir e consolidar o seu desempenho e papel com resiliência, motivada por uma estratégia centrada no crescimento económico através da criação e fixação de emprego jovem qualificado e altamente qualificado.

Além da atividade diária do PCT Brigantia Ecopark acima referida, destacamos até ao presente momento o aumento efetivo do n.º de colaboradores face ao ano 2022, sinal do **reforço e consolidação das empresas sediadas no Parque**. Destaca-se ainda o apoio prestado pelo Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo, no âmbito da medida **EMPREENDE XXI**, a **72 projetos** totalizando **96 promotores**, com previsão de investimento médio de **5,5M€** e possível criação de 130 postos de trabalho.

De salientar ainda as **2 empresas** Tree Flower Solutions, Lda e C-Pack Creative Packaging, Unipessoal, Lda que, no decorrer do presente ano 2024, expandiram para a nova **Zona de Acolhimento Empresarial de Bragança**, a sua atividade.

O Brigantia Ecopark possuía, a 31 de outubro 2024, 78 empresas sediadas, o Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos, o laboratório colaborativo MORE - Montanhas de Investigação e parte da Secretaria de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, representando uma taxa de ocupação de 98,53%. Face aos cenários acima referenciados, as empresas sediadas no PCT Brigantia Ecopark contam aproximadamente com 407 colaboradores.



Figura 8 - Equipa INETUM - Bragança (Outubro 2024)

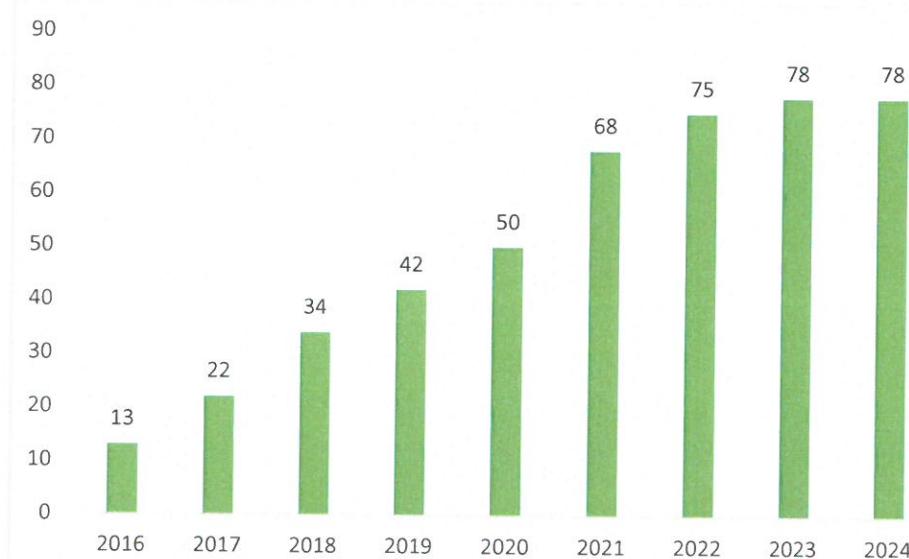


Gráfico 1 - Total Empresas (n.º) sediadas no PCT (2016-2024) - 31/10/2024



Gráfico 2 - Total Colaboradores (n.º) a trabalhar nas empresas sediadas no PCT (2016-2024) - 31/10/2024



20

PFP
CG
21

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

2025

Plano de atividades para o ano 2025 no PCT Brigantia Ecopark:

Além da dinâmica operacional inerente ao funcionamento do Parque de Ciência e Tecnologia Brigantia Ecopark, está ainda prevista a continuidade e/ou realização das seguintes atividades:

- Promover o apoio a empreendedores / empresários no âmbito dos serviços integrados no Espaço Empresa+;
- Fomentar o contacto / *networking* entre empresas existentes no parque e Comunidade através da promoção de um “dia aberto” permitindo uma maior interação e envolvência entre todos;
- Participar em eventos que visem à promoção do Brigantia Ecopark e empresas existentes no mesmo (PORTUGAL SMARTCITIES SUMMIT by Green Business Week, Web Summit, SMART TRAVEL, etc.);
- Promover ações de esclarecimento e apoio à comunidade empreendedora / investidores;
- Realizar ações de prospeção por forma a angariar novos investimentos / empresas;
- Procurar fontes de financiamento que visem a promoção do espírito empresarial e do empreendedorismo tecnológico que permitam criar dinâmicas de crescimento económico no território;

No âmbito da candidatura NATURFAB (Interreg - POCTEP):

- Execução da candidatura Interreg - NATURFAB (2023-2026) com vista à promoção da especialização inteligente, transição industrial e empreendedorismo por meio de novos materiais baseados em recursos endógenos compatíveis com tecnologias de fabricação aditiva de grande formato. Neste contexto, o objetivo do projeto NaturFAB é o de aliar a tradição e a modernidade através da utilização de fibras e resíduos provenientes de recursos endógenos do território (agrícolas, florestais e minerais) para a sua integração nos processos produtivos circulares através de técnicas de fabricação aditiva, possibilitando a transição industrial para modelos mais sustentáveis e competitivos, a especialização inteligente e a dinamização das economias locais em ambientes rurais. O projeto reúne as seguintes entidades: Fundación Cerezales Antonino y Cinia, Câmara Oficial de Comercio, Industria y Servicios de Zamora, Diputación Provincial de Zamora, Município de Bragança, Escuela de Ingenierías Industrial, Informática y Aeroespacial (Universidad de León), Colegio Oficial de Peritos e Ingenieros Técnicos Industriales de Zamora, Instituto Politécnico de Bragança, NERBA Associação Empresarial do Distrito de Bragança e a Associação para o Desenvolvimento do Brigantia Ecopark.

No âmbito da candidatura DIH SE (Interreg - POCTEP):

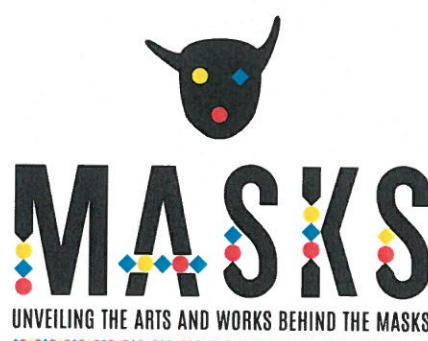
- Execução da candidatura INTERREG DIH SE - Digital Innovation Hub Silver Economy (2023-2026) para a promoção do empreendedorismo, especialmente na Silver Economy, e ações de combate ao despovoamento. O projeto tem como principal objetivo tornar as regiões de Zamora e Bragança referências na especialização de serviços e indústria para o setor da “terceira idade”, gerando assim novas oportunidades para o desenvolvimento socioeconómico futuro. No que diz ainda respeito à promoção do empreendedorismo, serão ainda prestados serviços personalizados de mentoria e apoio aos empreendedores através da realização de oficinas e workshops.

O projeto reúne as seguintes entidades: Diputación Provincial de Zamora, Município de Bragança, Fundación General de la Universidad de Burgos, Caja Rural de Zamora, Município de Bragança, Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM) e a Associação para o Desenvolvimento do Brigantia Ecopark.

No âmbito do projeto MASKS (ERASMUS+):

- Mapeamento do Artesanato relacionado aos Carnavais (nas 4 áreas rurais do projeto);
- Documentação Audiovisual de Técnicas Artesanais e de Resultados de Pesquisa (com reportagens e gravações de áudio e vídeo na língua materna e em inglês);
- Catálogo Digital e Impresso de Técnicas Artesanais e Resultados de Pesquisa.

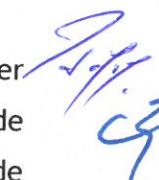
O projeto reúne as seguintes entidades: Universidade de Valladolid, UNIBAS - Università degli studi della Basilicata, BUCH - Universitatea din Bucuresti, CEARCAL - Centro Regional de Artesania de Castilla y Leon, CEARTE - Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património, CNA - Confederazione Nazionale dell'artigianato, IAFAR - Institutul Arhiva de Folclor a Academiei Romane, AIM - Academia Ibérica da Máscara, MUSE - Muzeul National al Taranului Roman, IMMA - Editrice L'Immagine, IDI - IDimás Gestión e a Associação para o Desenvolvimento do Brigantia Ecopark.



No âmbito do Vale de Incubação (PRR):

i) Apoiar Programas de Ignição ou de Aceleração:

O projeto inclui investimentos que permitem ao Brigantia-Ecopark desenvolver iniciativas de apoio/incubação (nas fases pree-seed e seed) e programas de aceleração (early stage & growth/scale up), em contexto de proximidade, junto de empreendedores com iniciativas empresariais de base tecnológica que pretendam valorizar os produtos/serviços da região. Serão privilegiadas as iniciativas empresariais de base tecnológica e ambientalmente sustentáveis.



Simultaneamente, espera-se disponibilizar iniciativas de apoio/incubação de ideias de base tecnológica, a partir do desenvolvimento de novas capacidades na instituição para disponibilizar espaços, contactos, networking, acesso a mentores e a financiamento, estratégia de marketing e comunicação, acesso a serviços jurídicos e de contabilidade, desenvolvimento de protótipos e, principalmente, programas de aceleração de apoio a modelos de negócio de base tecnológica e ambientalmente sustentáveis.

ii) Apoiar a capacitação:

O projeto inclui investimentos dedicados obtenção de serviços de consultoria especializada de apoio à capacitação em domínios ligados ao ecommerce, marketing digital e de internacionalização pela via digital, bem como de desenvolvimento de produtos/serviços (MVP e protótipos pré-industriais baseados em IA, Ciência de Dados, etc.). A aquisição de equipamento informático, com as respetivas licenças e softwares específicos são primordiais para a criação de condições devidas para incubar e acelerar startups.

iii) Apoiar o reforço de RH:

Para levar a cabo as iniciativas previstas no projeto pretende-se contratar □ novo recurso humanos altamente qualificados no domínio do empreendedorismo e inovação, para colaborar em permanência junto de empreendedores que pretendam desenvolver as suas iniciativas empresariais no território. Este investimento colmata uma lacuna no Brigantia-Ecopark e enriquece a capacidade de resposta no apoio ao empreendedorismo de base tecnológica.

III ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL PARA O ANO 2025

O orçamento de tesouraria compreende todos os recebimentos e pagamentos inerentes à atividade operacional e componente de investimento do Parque de Ciência e Tecnologia - Brigantia Ecopark. Os pagamentos da atividade operacional estão relacionados com os fornecimentos e serviços externos, compras, custos com o pessoal e impostos.

25

As despesas de funcionamento tiveram em consideração as seguintes rubricas: Consumo de energia elétrica, segurança, limpeza, comunicações, manutenção de equipamentos, seguros multirrisco e responsabilidade civil, conservação e reparação, trabalhos especializados (área eletromecânica, manutenções previstas e preventivas), publicidade, deslocações e estadas, material administrativo, consumo água tratamento esgotos e resíduos, conservação de espaços verdes, gastos com pessoal, contabilidade, custos diversos.



Figura 9 - Visita de alunos de informática da Escola Secundária de Mirandela (Maio 2023)

A tabela abaixo apresenta a previsão de receita anual de exploração do PCT TMAD Brigantia -Ecopark, numa base de funcionamento **sustentado**.

J. J. C.G.

26

Rúbrica	Designação	Períodos Anteriores	Orçamento t		Plano Orçamental Plurianual			
			Período	Soma	t+1	t+2	t+3	t+4
	Receita Corrente		0,00	859 801,00	859 801,00	852 151,00	850 651,00	850 651,00
R4	Rendimentos de propriedade		0,00	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00
05.02.01	Bancos e outras instituições financeiras		0,00	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00
R5	Transferências e subsídios correntes		0,00	471 940,00	471 940,00	464 240,00	462 740,00	462 740,00
R5.1	Transferências correntes		0,00	471 940,00	471 940,00	464 240,00	462 740,00	462 740,00
R5.1.1	Administrações Públicas		0,00	471 940,00	471 940,00	464 240,00	462 740,00	462 740,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português		0,00	248 491,00	248 491,00	248 491,00	248 491,00	248 491,00
06.03.06	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados		0,00	248 491,00	248 491,00	248 491,00	248 491,00	5 000,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades		0,00	33 449,00	33 449,00	33 449,00	33 449,00	33 449,00
06.03.07.99.01	Programas Ocupacionais IEFP		0,00	18 449,00	18 449,00	18 449,00	18 449,00	18 449,00
06.03.07.99.02	Apoio ao Empreendedorismo EXXI		0,00	15 000,00	15 000,00	15 000,00	15 000,00	15 000,00
R5.1.1.5	Administração Local		0,00	190 000,00	190 000,00	182 300,00	180 800,00	180 800,00
06.05.01.01.01	Município de Bragança		0,00	190 000,00	190 000,00	182 300,00	180 800,00	180 800,00
R6	Venda de bens e serviços		0,00	386 550,00	386 550,00	386 600,00	386 600,00	386 600,00
07.02.01	Aluguer de espaços e equipamentos		0,00	385 000,00	385 000,00	385 000,00	385 000,00	385 000,00
07.02.99.01	Fotocopias/impressões		0,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00
07.02.99.99	Outros Diversos		0,00	50,00	50,00	100,00	100,00	100,00
R7	Outras receitas correntes		0,00	1 300,00	1 300,00	1 300,00	1 300,00	1 300,00
08.01.99.03	IVA reembolsado		0,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00
08.01.99.99	Diversas		0,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos		0,00	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00
15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos		0,00	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00
	Receita efetiva [1]		0,00	859 851,00	859 851,00	852 151,00	850 651,00	850 651,00
	Receita não efetiva [2]		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita total [3]=[1]+[2]		0,00	859 851,00	859 851,00	852 151,00	850 651,00	850 651,00
								541 859,87



Figura 10 - Operações em Copromoção e Sistema de Incentivos Fiscais I&D Empresarial (SIFIDE) - (Outubro 2024)

A tabela abaixo apresenta a previsão de despesa anual de exploração:

Rúbrica	Designação	Períodos Anteriores	Orçamento t		Plano Orçamental Plurianual			
			Período	Soma	t+1	t+2	t+3	t+4
	Despesa Corrente		0,00	815 651,00	815 651,00	815 651,00	815 651,00	506 859,87
D1	Despesas com o pessoal		0,00	169 485,87	169 485,87	169 484,87	169 484,87	105 619,60
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes		0,00	137 181,68	137 181,68	137 180,68	137 180,68	86 119,60
01.01.04.01	Pessoal em funções		0,00	66 411,08	66 411,08	66 411,08	66 411,08	66 411,08
01.01.06.01	Pessoal em funções		0,00	1,00	1,00	43 766,64	43 766,64	0,00
01.01.06.04	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho		0,00	43 766,64	43 766,64	0,00	0,00	0,00
01.01.13	Subsídio de refeição		0,00	8 640,00	8 640,00	8 640,00	8 640,00	8 640,00
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal		0,00	18 362,96	18 362,96	18 362,96	18 362,96	11 068,52
D1.3	Segurança social		0,00	32 304,19	32 304,19	32 304,19	32 304,19	19 500,00
02.01.02.99	Outros		0,00	68,00	68,00	69,00	69,00	69,00
02.01.04	Limpeza e higiene		0,00	10 000,00	10 000,00	10 000,00	10 000,00	10 000,00
02.01.08	Material de escritório		0,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas		0,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00
02.01.21	Outros bens		0,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00
02.02.01.01	Eletroicidade		0,00	116 315,00	116 315,00	116 315,00	116 315,00	116 315,00
02.02.02	Limpeza e higiene		0,00	16 000,00	16 000,00	16 000,00	16 000,00	16 000,00
02.02.03	Conservação de bens		0,00	37 085,00	37 085,00	37 085,00	37 085,00	37 085,00
02.02.05.01	Locação Impressoras Xerox		0,00	2 100,00	2 100,00	2 100,00	2 100,00	2 100,00
02.02.08.01	Locação de Software Informático		0,00	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00
02.02.09	Comunicações		0,00	18 000,00	18 000,00	18 000,00	18 000,00	18 000,00
02.02.10	Transportes		0,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00
02.02.12.01	Seguro Multirriscos		0,00	8 200,00	8 200,00	8 200,00	8 200,00	8 200,00
02.02.12.02	Seguros Acidentes Pessoais (CEI+)		0,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
02.02.12.03	Outros Seguros		0,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
02.02.13	Deslocações e estadas		0,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00
02.02.17	Publicidade		0,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00
02.02.18	Vigilância e segurança		0,00	62 410,00	62 410,00	62 410,00	62 410,00	62 410,00
02.02.20	Outros trabalhos especializados		0,00	25 369,27	25 369,27	25 369,27	25 369,27	25 369,27
02.02.25.01.01	POCTEP - DIH Silver Economy		0,00	60 547,33	60 547,33	60 547,33	60 547,33	0,00
02.02.25.01.02	POCTEP - Naturfab		0,00	17 194,80	17 194,80	17 194,80	17 194,80	0,00
02.02.25.01.03	ERASMUS -Masks		0,00	17 184,33	17 184,33	17 184,33	17 184,33	0,00
02.02.25.04	Vale Incubação PRR		0,00	149 999,40	149 999,40	149 999,40	149 999,40	0,00
02.02.25.99	Outros		0,00	1 600,00	1 600,00	1 600,00	1 600,00	1 600,00
D3	Juros e outros encargos		0,00	28 477,44	28 477,44	28 477,44	28 477,44	28 477,44
03.01.03.02	Empréstimos de médio e longo prazos		0,00	26 277,44	26 277,44	26 277,44	26 277,44	26 277,44
03.05.02.01	Despesas Diversas		0,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
03.06.01	Outros encargos financeiros		0,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00
D4	Transferências e subsídios correntes		0,00	31 126,56	31 126,56	31 126,56	31 126,56	31 126,56
D4.1	Transferências correntes		0,00	31 126,56	31 126,56	31 126,56	31 126,56	31 126,56
D4.1.3	Famílias		0,00	31 126,56	31 126,56	31 126,56	31 126,56	31 126,56
04.08.02.01	Programas ocupacionais		0,00	31 126,56	31 126,56	31 126,56	31 126,56	31 126,56
D5	Outras despesas correntes		0,00	37 138,00	37 138,00	37 138,00	37 138,00	37 138,00
06.02.03.02	IVA pago		0,00	21 000,00	21 000,00	21 000,00	21 000,00	21 000,00
06.02.03.04	Serviços bancários		0,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
06.02.03.05.01	Quotizações		0,00	3 300,00	3 300,00	3 300,00	3 300,00	3 300,00
06.02.03.05.02	IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis		0,00	11 488,00	11 488,00	11 488,00	11 488,00	11 488,00
06.02.03.05.03	Imposto Selo		0,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
06.02.03.05.99	Outras		0,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00
D6	Aquisição de bens de capital		0,00	12 200,00	12 200,00	4 500,00	3 000,00	3 000,00
07.01.03.01	Instalações de serviços		0,00	4 200,00	4 200,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00
07.01.07	Equipamento de informática		0,00	2 500,00	2 500,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00
07.01.08	Software informático		0,00	3 500,00	3 500,00	500,00	500,00	500,00
07.01.09	Equipamento administrativo		0,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	500,00	500,00
	Despesa de Capital		0,00	44 200,00	44 200,00	36 500,00	35 000,00	35 000,00
D10	Despesa com passivos financeiros		0,00	32 000,00	32 000,00	32 000,00	32 000,00	32 000,00
10.06.03	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras		0,00	32 000,00	32 000,00	32 000,00	32 000,00	32 000,00
	Despesa efetiva [4]		0,00	827 851,00	827 851,00	820 151,00	818 651,00	818 651,00
								509 859,87

Rúbrica	Designação	Orçamento t						Plano Orçamental Plurianual					
		Períodos Anteriores	Período	Soma	t+1	t+2	t+3	t+4	Períodos seguintes	2028	2029	Outros	Total Previsto
									2025	2026	2027	[19]	[20]
	Despesa não efectiva [5]	0,00	32 000,00	32 000,00	32 000,00	32 000,00	32 000,00	32 000,00					32 000,00
	Despesa total [6]=[4]+[5]	0,00	859 851,00	859 851,00	852 151,00	850 651,00	850 651,00	850 651,00					541 859,87
	Saldo total [3] + [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00
	Saldo global [1] + [4]	0,00	32 000,00	32 000,00	32 000,00	32 000,00	32 000,00	32 000,00					32 000,00
	Despesa primária	0,00	799 373,56	799 373,56	791 673,56	790 173,56	790 173,56	790 173,56					481 382,43
	Saldo corrente	0,00	44 150,00	44 150,00	36 500,00	35 000,00	35 000,00	35 000,00					35 000,00
	Saldo de capital	0,00	-44 200,00	-44 200,00	-36 500,00	-35 000,00	-35 000,00	-35 000,00					-35 000,00
	Saldo primário	0,00	60 477,44	60 477,44	60 477,44	60 477,44	60 477,44	60 477,44					60 477,44

A tabela abaixo apresenta a previsão Plano Plurianual de Investimentos:

Objetivo	Número do Projeto	Designação do Projeto	Rubrica	Fonte de Financiamento %	Datas	Fim	Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização período t-1	Pagamentos			Periodos seguintes	2028	2029	Outros	Total Previsto
									(1)	(2)	(3)					
	[2]								[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]
1.1.1	1/2025 - 1	Aquisição de equipamento de informática	D6	A 0% 100% 0%	0% 01/01/2025	31/12/2028 0	0,00	0,00	2 500,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	6 500,00
1.1.1	2/2025 - 1	Equipamento de informática	D6	A 0% 100% 0%	0% 01/01/2025	31/12/2028 0	0,00	0,00	3 500,00	500,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	5 500,00
1.1.1	2/2025 - 1	Software informático	D6	A 0% 100% 0%	0% 01/01/2025	31/12/2028 0	0,00	0,00	3 500,00	500,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	5 500,00
1.1.1	3/2025 - 1	Aquisição de mobiliário	D6	A 0% 100% 0%	0% 01/01/2024	31/12/2028 0	0,00	0,00	2 000,00	2 000,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	5 500,00
1.1.1	3/2025 - 1	Equipamento administrativo	D6	A 0% 100% 0%	0% 01/01/2024	31/12/2028 6	0,00	0,00	4 200,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	8 200,00
1.1.1	1/2025 - 1	Edifício	D6	A 0% 100% 0%	0% 01/01/2023	31/12/2028 6	0,00	0,00	12 200,00	4 500,00	3 000,00	3 000,00	0,00	0,00	0,00	25 700,00
		TOTAL														

Legenda

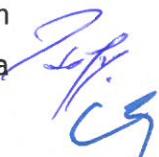
- (1) Forma de Realização
A - Administração Directa
E - Empreitada
O - Fornecimento e outras
- (2) Fonte de Financiamento
EMPR - Contratação de empreitadas
RG - Recetas Gerais
RP - Recetas Próprias
UE - Financiamento da UE

- (3) Fase de Execução
0 - Não iniciada
1 - Com projecto Técnico
2 - Adjudicada
3 - Execução física até 25%
4 - Execução física até 50%
5 - Execução física até 75%
6 - Execução física superior a 75%



CONSIDERAÇÕES ORÇAMENTAIS

Em termos globais, as estimativas de custos refletem as necessidades de tesouraria para um Parque em pleno funcionamento, prevendo-se que em finais de 2025 o Parque esteja totalmente lotado (taxa de ocupação atual - 98,53%).



Face a este cenário, verifica-se uma necessidade de tesouraria de aproximadamente **859.851,00€** anuais, sendo que, considerando o estado de consolidação do parque conjugada com a execução de candidaturas, promoção do mesmo e outras fatores impactantes como os que estão associados à manutenção do edifício, os proveitos mantêm-se inferiores face aos elevados custos operacionais que dispararam fruto dos acontecimentos externos atuais, nomeadamente aqueles que estão associados ao aumento dos preços.

29

Tendo em consideração os gastos operacionais, será necessário garantir outras fontes de financiamento, assim prevemos, para 2025, a celebração e execução de contratos programa, à semelhança dos anos anteriores, no âmbito do apoio ao empreendedorismo e ao empresário, a celebrar com o Município de Bragança (CMB) e o Instituto Politécnico de Bragança (IPB) de modo a permitir e garantir o normal desenvolvimento da estratégia de crescimento e consolidação do Parque de Ciência e Tecnologia Brigantia Ecopark e, de forma geral, e da promoção do empreendedorismo no distrito de Bragança.

Prevemos, finalmente, uma maior rotatividade do fluxo de tesouraria, fundamentado na execução das operações de financiamento existentes no Interreg (POCTEP), PRR e ERASMUS+ aprovadas, bem como na prossecução de dinâmicas de promoção e crescimento do Parque ao longo do próximo ano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da Associação, para o ano 2025, passa por continuar a reforçar a promoção externa do Parque, divulgando as suas potencialidades, continuando a captar novas empresas de base tecnológica e instituições inovadoras e competitivas, aproveitar a implantação de novas empresas na região e criar uma plataforma de apoio à inovação no setor da metalomecânica, indústrias criativas, turismo, energia, tecnologias da informação, moda, Eco-produtos, Eco-Construção, economia circular e serviços. Pretende ainda continuar a desenvolver e fortalecer as suas ligações regionais (no âmbito da CIM-TTM) e transfronteiriças existentes através da realização de atividades conjuntas de valor acrescentado para ambos os agentes de desenvolvimento regional.

Bf.
CG

30

O **Brigantia Ecopark** é um projeto da Região, para a Região, especializado na área do Ambiente, Energia, Eco-Construção e Tecnologias da Informação, de importância nacional e com capacidade de intervenção internacional, sendo o resultado bem-sucedido da implementação de uma estratégia de intervenção territorial, verdadeiro instrumento de uma política de coesão que contribui diariamente para minimizar as assimetrias territoriais de Portugal.

A Direção,



J. G. T.
J





ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRIGANTIA ECOPARK

ATA N.º 167

Aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu pelas dezasseis horas e trinta minutos, a Direção da Associação para o Desenvolvimento do Brigantia Ecopark - Parque de Ciência e Tecnologia, pessoa coletiva nº 508.767.229 matriculada na Conservatória de Registo Comercial de Bragança sob o mesmo número, na Quinta do Vale Prado, Freguesia da Santa Maria, Concelho de Bragança. -----

Estiveram presentes os membros da Direção: Presidente, Dr. Paulo Jorge Almendra Xavier; Vice-Presidente, Professor Doutor Orlando Isidoro Rodrigues; Diretor Executivo do Brigantia Ecopark, Eng. Alex Rodrigues. -----

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um: Aprovação da centésima sexagésima sexta ata da Direção; -----

Ponto dois: Apresentação, discussão e aprovação do Orçamento & Plano Orçamental Plurianual 2025; -----

Ponto três: Projeto expansão novo edifício Brigantia Ecopark; -----

Ponto quatro: Pedido Cedência Espaço (Cozinha) - Associação BMountain; -----

Ponto cinco: Projeto Inovação The Next Big Idea | SIC Notícias; -----

Ponto sexto: Proposta instalação Carregadores Elétricos - Garagem; -----

Ponto sétimo: Outros Assuntos; -----

Relativamente ao ponto um, procedeu-se à leitura da sexagésima sexta ata da Direção. Posta à votação a ata respeitante aos últimos trabalhos da Direção foi aprovada por unanimidade; --

Relativamente ao ponto dois, apresentação, discussão e aprovação do Orçamento & Plano Orçamental Plurianual 2025, foram os documentos apresentados e postos à discussão. Postos à votação o Orçamento & Plano Orçamental Plurianual 2025 da Associação para o Desenvolvimento do Brigantia Ecopark foi aprovada por unanimidade. -----

Relativamente ao ponto três, foi apresentada a necessidade de preparação do Caderno de Encargos e Programa de Concurso para a elaboração do projeto de arquitetura e especialidades do novo edifício afeto ao Parque de Ciência e Tecnologia Brigantia Ecopark, atualmente com taxa de ocupação de 98,54%. O novo edifício, de forma empírica, deverá apresentar uma área de implantação aproximada de 2500m², sobre 3 pisos, totalizando uma área bruta prevista de construção de 7500m² e deverá localizar-se no terreno contíguo ao Parque existente. Referiu o Sr. Presidente da Direção a necessidade do envolvimento da equipa técnica do Município de Bragança por forma a auxiliar a orçamentação, preparação das peças concursais e submissão das mesmas na plataforma de contratação pública. -----

Relativamente ao ponto quatro, Pedido Cedência Espaço (Cozinha) - Associação BMountain, e após análise do solicitado, entendeu a Direção indeferir o pedido de cedência do espaço de cozinha existente no Parque considerando estratégico manter este o espaço de cozinha disponível para instalação de um serviço de cantina. -----



ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRIGANTIA ECOPARK

Relativamente ao ponto cinco, foi proposto a integração do Parque de Ciência e Tecnologia no Projeto de Inovação The Next Big Idea | SIC Notícias. Após análise do orçamento proposto para a realização de um episódio a ser difundido por meios de comunicação digital e televisivos, entendeu a Direção não aceitar o mesmo. -----

Relativamente ao ponto sexto, Instalação de Carregadores Elétricos - Garagem, através da instalação de dois carregadores elétricos para viaturas na garagem do Parque. O valor da proposta apresentada pela Greenwatt, Lda é de 599,90€ (Quinhentos e noventa e nove euros e noventa cêntimos) acrescido do IVA à taxa legal em vigor. Posto à votação, o orçamento apresentado foi aprovado por unanimidade. -----

Relativamente ao ponto sétimo, Outros Assuntos, informou o Diretor Executivo do resultado positivo da auditoria de renovação da Qualidade (Norma - ISO 9001:2015), realizada pela AENOR Portugal no passado dia 28 de outubro 2024. -----

Nada mais havendo a tratar, a reunião da Direção foi encerrada, lavrando-se a presente ata, que vai assinada por todos os membros da Direção. -----

Presidente



Dr. Paulo Jorge Almendra Xavier

Vice-Presidente



Professor Doutor Orlando Isidoro Rodrigues